

Projecto-Resolução n.º 499/XV/1ª

Pela ligação ferroviária à cidade de Viseu

Exposição de motivos

É necessário repensar a política de transportes ferroviários em Portugal, recuperando e requalificando os serviços ferroviários em todo o país. A reabertura das ligações ferroviárias é fundamental para o desenvolvimento económico e social das regiões e para o aumento da qualidade de vida da população. Por isso, a ligação ferroviária a Viseu é essencial para o desenvolvimento da região e para o bem-estar da população, devendo ser por isso uma prioridade para o Governo.

Viseu é uma das três capitais de distrito do país sem ligação ferroviária, sendo a maior cidade europeia sem comboio. É uma das principais reivindicações para o distrito de Viseu, desde que este perdeu a ligação ferroviária. Em tempos chegou a ter ligação com duas Linhas (Dão e Vouga), que serviam a cidade, tendo estas entrado em serviço a 25 de Novembro de 1890, e por fim encerradas em 1990, estas ligações foram até aí essenciais para o desenvolvimento de Viseu. É por demais evidente que existe uma necessidade impreterível da circulação entre a Linha do Norte, em Aveiro, e a Linha da Beira Alta, em Mangualde, com paragem em Viseu.

É, assim, necessário que se criem as condições necessárias para o restabelecimento de ligações ferroviárias fiáveis, seguras e modernas, que proporcionem à população da região de Viseu, um serviço de transporte de qualidade, que contribua para a afirmação do território e para o desenvolvimento económico da região.

Sabemos, porém, que a implementação destas propostas depende de vários factores, nomeadamente dos investimentos necessários para a modernização das infraestruturas e da capacidade de gestão dos serviços ferroviários. É, por isso, necessário que o Estado assuma um papel decisivo no financiamento destas iniciativas e a viabilização desta linha com um efectivo potencial, que poderá transformar este meio de transporte numa referência e exemplo de sustentabilidade, com benefício das populações locais.

Assim sendo, entendemos a tomada de medidas para promover uma maior interdependência da região, que evitem, por conseguinte, as consequências da pouca justiça e coesão territorial que temos tido para com esta região Centro, e que trazem níveis de maiores desequilíbrios para a região em comparação com o resto do território. Portanto, assente nos princípios da solidariedade e da defesa da coesão territorial e social, o Governo deve implementar as medidas correctivas necessárias para reverter a situação de injustiça para com os cidadãos e empresas de Viseu.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentalmente aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA, recomendam ao Governo que:

1. Priorize e assegure a reactivação urgente da ligação ferroviária entre Viseu e as Linhas da Beira Alta e do Norte;
2. Garanta urgentemente a sustentabilidade da operação ferroviária nas regiões de interior do País, com especial incidência nas três capitais de distrito em que inexistente ferrovia.

Palácio de São Bento, 17 de fevereiro de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa